

Apoio a tratamentos de infertilidade aos casais no privado como nos 'cheques cirúrgicos'

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República, venho por este meio solicitar uma revisão da lei de apoio à procriação médica assistida, a natalidade em Portugal necessita de medidas urgentes pois o envelhecimento da população é drástico. A PMA no público é um caos e casais esperam anos a fim à espera do que muitas vezes não aparece. No ano passado foram gastos 7,2M de euros dos casais nos privados, dinheiro esse que é um rombo orçamental nas famílias, e quem não tiver esses meios vê-se privado de ser pai e mãe, são 290 mil casais que sobrem de problemas de infertilidade, muitos não serão pais por não terem dinheiro, crianças essas que são fundamentais ao país! São 7,2M para mudar a vida de muita gente e permitirmos uma nova geração ao país!

Subscritor(es)

Nuno Miguel Rodrigues Martins